

Instituto Jones dos Santos Neves
Biblioteca

Restaurante e parque na Praça do Papa

A região vai ganhar 2 lanchonetes, deque para pescaria, ciclovia, área de eventos e espaço de exposições.

Obras começam em novembro

Depois de várias mudanças, finalmente ficou pronto o projeto de urbanização da Praça do Papa. O local vai ganhar um restaurante, duas lanchonetes, ciclovia, parque infantil e ponto para pescaria.

O projeto foi apresentado ontem em uma solenidade na Prefeitura de Vitória. Segundo o prefeito João Coser, a licitação deve começar já na semana que vem. As obras estão previstas para novembro, depois do Vital 2006, que acontece no local entre os dias 10 a 12.

O secretário de Desenvolvimento da Cidade, Kleber Frizzera, explicou que esta é a terceira fase da revitalização da praça – as duas primeiras, que incluem o aterro e a construção de um estacionamento compartilhado com o Hortomercado, já estão em andamento.

“Nosso objetivo era garantir o uso para eventos, lazer e a vista da baía de Vitória, Terceira Ponte, Pedra dos Dois Olhos e da Ilha do Papagaio. O acesso à praia será mantido”, disse durante a solenidade.

A praça terá área de caminhada e ciclovia, iluminação especial à noite, um relógio de sol e toda a sinalização do local será feita com rochas ornamentais brutas. Próximo ao mar, um

deque de madeira servirá como espaço de lazer e pescaria.

O parque infantil será construído próximo ao restaurante e às lanchonetes – que ficarão ao lado da Capitania dos Portos e virados para a baía de Vitória.

A área de eventos terá capacidade para 25 mil pessoas, com áreas gramadas e calçadas, além de uma rosa dos ventos ao centro. O espaço será destinado para feiras e para shows de pequeno porte – a assessoria de imprensa da prefeitura garante que não haverá espaço para realização de micaretas, por exemplo.

A Ilha do Papagaio vai ganhar uma atenção especial: um trabalho de reestruturação paisagística, com trilha ecológica e mirante de madeira. “Estamos dando uma destinação mais nobre para esse espaço”, disse o prefeito João Coser.

Outro destaque é o Memorial da Paz que será construído aos pés da Cruz do Papa, na região conhecida como Papinha. O local terá espaços para exposições sobre a cultura da paz e trará registros sobre a visita do Papa João Paulo II à cidade.

Na Cruz, um monumento de pedra trará a palavra paz em várias línguas. O memorial será rebaixado e sua cobertura será de grama – quem estiver na praça e olhar para a Cruz, não irá vê-lo.

DIVULGAÇÃO



Projeto do restaurante que será construído na praça

COMO DEVE FICAR A PRAÇA DO PAPA

A praça vai ganhar ciclovia e calçada ligando o espaço que já existe embaixo da Terceira Ponte até o Hortomercado.

Terá ainda um parque infantil e iluminação especial à noite. Toda a sinalização será em rochas ornamentais brutas.



O sistema viário na Enseada do Suá será reestruturado e o acesso à praia será mantido.

Além do estacionamento de uso comum com o Hortomercado, um segundo será construído nas proximidades da Ilha do Papagaio, totalizando 570 vagas.

A Ilha do Papagaio ganhará uma recomposição urbanística, com trilha ecológica e mirante de madeira no topo.



Serão construídos um restaurante e duas lanchonetes próximos à Capitania dos Portos, todos virados para o canal.



Próximo ao mar, um deque de madeira com bancos servirá como espaço de lazer e pescaria. Um relógio de sol será construído perto dele.

A licitação do projeto deve acontecer na próxima semana. As obras estão previstas para depois do Vital, em novembro.

Fonte: PMV

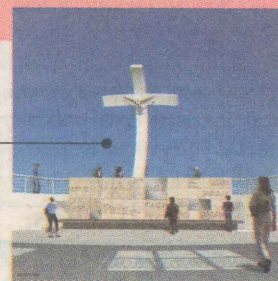
Memorial da Paz



Será construído para valorizar a Cruz do Papa. Terá espaços para exposições sobre a cultura da paz e trará registros históricos sobre a visita do papa João Paulo II à cidade. Aos pés da Cruz do Papa será construído um monu-

mento de pedra com a palavra paz escrita em várias línguas.

O memorial será rebaixado e sua cobertura será de grama. Assim, quem estiver na praça e olhar para a Cruz não verá o memorial.



Moradores protestam contra Vital

Moradores da Enseada do Suá, Vitória, fizeram no final da manhã de ontem um protesto contra a realização do Vital 2006, marcado para novembro, na Praça do Papa.

Eles pararam parte do trânsito da avenida Nossa Senhora dos Navegantes e entregaram cerca de 3 mil panfletos pedindo a proibição da micareta, afirmando que o evento coloca em risco a segurança da população.

O protesto começou às 11 horas, com concentração na Praça do Papa. Depois, com faixas e camisetas com os dizeres “Vital aqui, não”, eles seguiram para a avenida, onde permaneceram até as 12h45.

A diretora administrativa da Associação de Moradores do bairro, Virgínia Brandão, afirmou que os moradores já entregaram a um advogado uma ação para tentar proibir a festa na Justiça.

“Sempre pedimos para a prefeitura para não realizar nenhuma micareta aqui e, se isso não fosse possível, que nos chamasse para conversar sobre a estrutura. Nada disso

aconteceu. Vamos brigar muito e fazer de tudo para impedir o Vital”, disse ela.

À tarde, a manifestação continuou. Alguns moradores estiveram na solenidade de apresentação do projeto de urbanização da Praça do Papa com as camisetas e pediram ao prefeito João Coser, que estava no local, que não permitisse a realização do Vital na praça.

TOLERÂNCIA

O prefeito disse aos moradores que entende a reivindicação, mas que eles estariam superdimensionando o problema – que será minimizado com a urbanização da área.



Moradores distribuíram panfletos na rua

“Não é o prefeito que autoriza a festa. É uma praça de eventos, qualquer empresa interessada faz a reserva e paga pelo aluguel. Sabemos que é o último ano do Vital na capital e esperamos tolerância por parte da população”, disse o prefeito.

João Coser disse ainda que só depois da apresentação do projeto de segurança – que vai acontecer no início da semana que vem – é que será possível falar sobre os impactos do evento no bairro.

O diretor da Ondaluz, organizadora da micareta, Rommel Rubim, disse que não entende a manifestação, já que a empresa está cumprindo todas as exigências da prefeitura e que o Vital deste ano será menor do que muitos eventos que já aconteceram no local.

“Estamos fazendo a festa dentro da área de eventos da cidade. É um novo modelo, não é como o de Camburi, é bem menor. É só mais um evento na Praça do Papa”, disse.

FABIO NUNES/AT